



**PROVA COMENTADA
ESCREVENTE**

(aplicada dia 27/2/2011)

VUNESP

LÍNGUA PORTUGUESA

PROF. JOÃO BOLOGNESI

Língua Portuguesa

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **16**.

WikiLeaks contra o Império

A diplomacia americana levará tempo para se recuperar da pancada que levou da WikiLeaks. Tudo indica que 250 mil documentos secretos foram copiados por um jovem soldado em um CD enquanto fingia ouvir Lady Gaga. Um vexame para um país que gasta US\$ 75 bilhões anuais com sistema de segurança que agrupa repartições e emprega mais de 1 milhão de pessoas, das quais 854 mil têm acesso a informações sigilosas.

A WikiLeaks não obteve documentos que circulam nas camadas mais secretas da máquina, mas produziu aquilo que o historiador e jornalista Timothy Garton Ash considerou “sonho dos pesquisadores, pesadelo para os diplomatas”. As mensagens mostram que mesmo coisas conhecidas têm aspectos escandalosos.

A conexão corrupta e narcotraficante do governo do Afeganistão já é antiga, mas ninguém imaginaria que o presidente Karzai chegasse a Washington com um assessor carregando US\$ 52 milhões na bagagem. A falta de modos dos homens da Casa de Windsor é proverbial, mas o príncipe Edward dizendo bobagens para estranhos no Quirguistão incomodou a embaixadora americana.

O trabalho da WikiLeaks teve virtudes. Expôs a dimensão do perigo representado pelos estoques de urânio enriquecido nas mãos de governos e governantes instáveis. Se aos 68 anos o líbio Muammar Gaddafi faz-se escutar por uma “**voluptuosa**” ucraniana, parabéns. O perigo está na quantidade de material nuclear que ele guarda consigo. Os telegramas relacionados com o Brasil revelaram a boa qualidade dos relatórios dos diplomatas americanos. O embaixador Clifford Sobel narrou a inconfidência do ministro Nelson Jobim a respeito de um tumor na cabeça do presidente boliviano Evo Morales. Seu papel era comunicar. O de Jobim era não contar.

A vergonha americana pede que se lembre o trabalho de 10 mil ingleses, entre eles alguns dos maiores matemáticos do século, que trabalharam em Bletchley Park durante a Segunda Guerra, quebrando os códigos alemães. O serviço dessa turma influenciou a ocasião do desembarque na Normandia e permitiu o êxito dos soviéticos na batalha de Kursk.

Terminada a guerra, Winston Churchill mandou apagar todos os vestígios da operação, mantendo o episódio sob um manto de segredo. Ele só foi quebrado, oficialmente, nos anos 70. Com a palavra Catherine Caughey, que tinha 20 anos quando trabalhou em Bletchley Park: “Minha grande tristeza foi ver que meu amado marido morreu em 1975 sem saber o que eu fiz durante a guerra”. Alan Turing, um dos matemáticos do parque, matou-se em 1954. Mesmo condenado pela Justiça por conta de sua homossexualidade, nunca falou do caso. (Ele comeu uma maçã envenenada. Conta a lenda que, em sua homenagem, esse é o símbolo da Apple.)

(Elio Gaspari, *WikiLeaks contra o Império*. Folha de S.Paulo. Adaptado)

01. Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) a falta de modos do príncipe Edward foi ignorada pela embaixadora americana.
- (B) o governo do Afeganistão é sabidamente corrupto e está envolvido com o tráfico de drogas.
- (C) Karzai, o presidente afegão, é muito respeitado em Washington e está acima de qualquer suspeita.
- (D) a embaixadora americana no Quirguistão ficou honrada com a divulgação dos documentos sigilosos.
- (E) o presidente Karzai, em viagem aos Estados Unidos, retirou US\$ 52 milhões de um banco em Washington.

COMENTÁRIO

Alternativa correta B.

Isso se deduz do 3º parágrafo: “A conexão corrupta e narcotraficante do governo do Afeganistão já é antiga, mas ninguém imaginaria que o presidente Karzai chegasse a Washington com um assessor carregando US\$ 52 milhões na bagagem”.

As outras opções vão contra as informações textuais. Compare as alternativas e o trecho a que fazem referência:

a- 3º parágrafo: “A falta de modos dos homens da Casa de Windsor é proverbial, mas o príncipe Edward dizendo bobagens para estranhos no Quirguistão incomodou a embaixadora americana.”

c- 3º parágrafo: “A conexão corrupta e narcotraficante do governo do Afeganistão já é antiga, mas ninguém imaginaria que o presidente Karzai chegasse a Washington com um assessor carregando US\$ 52 milhões na bagagem.”

d- 3º parágrafo: “A falta de modos dos homens da Casa de Windsor é proverbial, mas o príncipe Edward dizendo bobagens para estranhos no Quirguistão incomodou a embaixadora americana.”

e- 3º parágrafo: “A conexão corrupta e narcotraficante do governo do Afeganistão já é antiga, mas ninguém imaginaria que o presidente Karzai chegasse a Washington com um assessor carregando US\$ 52 milhões na bagagem.”

02. A palavra que resume a ação do jovem soldado em relação à sua pátria, ao copiar documentos secretos e divulgá-los, é

- (A) deslealdade.
- (B) afeição.
- (C) honestidade.
- (D) bondade.
- (E) fanatismo.

COMENTÁRIO

Alternativa correta A.

O início do texto traz: “Tudo indica que 250 mil documentos secretos foram copiados por um jovem soldado em um CD enquanto fingia ouvir Lady Gaga”. Como ele fez um ato ilícito e contra sua própria nação, além da dissimulação com a ajuda de Lady Gaga, pode-se afirmar que:

- *afeição*, *honestidade* e *bondade* são sentimentos positivos e não são adequados para representar a relação *jovem soldado / pátria*;

- *fanatismo* talvez seja a única palavra que concorra com *deslealdade*, mas não seria coerente observar que tenha havido fanatismo na relação *jovem soldado / pátria*, ou seja, se houve fanatismo, não foi em relação à pátria.

Por isso, diante das alternativas propostas, o jovem soldado agiu com *deslealdade* em relação à sua pátria.

- 03.** Quanto ao vazamento de informações da WikiLeaks, o autor o considera
- (A) positivo, prova disso é ter considerado acertado o envenenamento de Alan Turing.
 - (B) negativo, pois comprometeu o trabalho realizado pelos matemáticos em Bletchley Park.
 - (C) indiferente, tendo em vista que as informações divulgadas não eram secretas.
 - (D) negativo, prova disso é a exposição do material nuclear em poder de Muammar Gaddafi.
 - (E) positivo, pois trouxe à luz expressivas informações que comprometem a diplomacia americana.

COMENTÁRIO

Alternativa correta E.

O autor do texto deixa transparecer, em alguns momentos, certas palavras e ideias que demonstram afeição pelo vazamento, como em “Um vexame para um país...” e “A vergonha americana pede...”. Além disso, reforça tal perspectiva ao dizer “As mensagens mostram que mesmo coisas conhecidas têm aspectos escandalosos”. Tais aspectos são coerentes com a afirmativa da última alternativa.

- 04.** Na passagem do 5.º parágrafo – O serviço **dessa turma** influenciou a ocasião do desembarque na Normandia e permitiu o êxito dos soviéticos na batalha de Kursk. – os termos em destaque referem-se
- (A) aos códigos alemães.
 - (B) aos 10 mil ingleses.
 - (C) aos soviéticos.
 - (D) a todos os matemáticos.
 - (E) à equipe da WikiLeaks.

COMENTÁRIO

Alternativa correta B.

Deduz-se facilmente a correlação “10 mil ingleses” e “dessa turma”, tendo em vista o seguinte trecho: “A vergonha americana pede que se lembre o trabalho de 10 mil ingleses, entre eles alguns dos maiores matemáticos do século, que trabalharam em Bletchley Park durante a Segunda Guerra, quebrando os códigos alemães. O serviço dessa turma influenciou a ocasião do desembarque na Normandia”.

- 05.** Ao se passar para o discurso indireto, sem alteração de sentido, o trecho – Com a palavra Catherine Caughey, que tinha 20 anos quando trabalhou em Bletchley Park: “Minha grande tristeza foi ver que meu amado marido morreu em 1975 sem saber o que eu fiz durante a guerra.” (6.º parágrafo) – obtém-se:
- (A) Catherine Caughey, que tinha 20 anos quando trabalhou em Bletchley Park, disse que sua grande tristeza havia sido ver que seu amado marido morreria em 1975 sem saber o que ela tinha feito durante a guerra.
 - (B) Catherine Caughey, que tinha 20 anos quando trabalhou em Bletchley Park, disse que sua grande tristeza foi ver que seu amado marido morreria em 1975 sem saber o que ela faria durante a guerra.
 - (C) Catherine Caughey, que tinha 20 anos quando trabalhou em Bletchley Park, diz que sua grande tristeza foi ver o seu amado marido morrer em 1975 sabendo o que ela havia feito durante a guerra.
 - (D) Catherine Caughey, que tinha 20 anos quando trabalhou em Bletchley Park, disse que sua grande tristeza foi ver que seu amado marido morreria em 1975 sem saber o que ela faria durante a guerra.
 - (E) Catherine Caughey, que tinha 20 anos quando trabalhou em Bletchley Park, disse que sua grande tristeza fora ver que seu amado marido morreu em 1975 sem saber o que ele havia feito durante a guerra.

COMENTÁRIO

Alternativa correta A.

As formas do pretérito perfeito *foi*, *morreu* e *fiz* transformaram-se no pretérito mais-que-perfeito (simples e composto): *havia sido* (equivalente à forma simples *fora*), *morrera* e *tinha feito* (equivalente à forma simples *fizera*). Nota-se uma harmonização temporal na transformação do discurso direto (o próprio personagem fala) em discurso indireto (o narrador conta o que o personagem disse). As outras opções apresentam falhas:

b) as formas *morreria* e *faria* estão inadequadas; as formas corretas são *morrera* ou *tinha morrido* e *fizera* ou *tinha feito*;

c) independentemente da correlação temporal, a forma “sabendo” contraria o sentido original “sem saber”;

d) *faria* é uma forma inadequada; o adequado seria *fizera* ou *tinha feito*;

e) independentemente da correlação temporal, há erro no trecho “sem saber o que ele havia feito durante a guerra”, pois o adequado seria o pronome “ela”.

06. A expressão “sonho dos pesquisadores, pesadelo para os diplomatas” (2.º parágrafo), revela acerca do texto que informações menos importantes

(A) podem ser constrangedoras para os serviços diplomáticos e interessantes para pesquisas.

(B) constituem um acervo que deve ficar restrito aos serviços diplomáticos.

(C) tornam-se um problema, se não são das camadas mais secretas da diplomacia.

(D) devem ser tratadas como fatos escandalosos por diplomatas e historiadores.

(E) são facilmente descartadas por historiadores e diplomatas por sua inexpressividade.

COMENTÁRIO

Alternativa correta A.

Nota-se um contraste *sonho X pesadelo* de acordo com a perspectiva *pesquisadores X diplomatas*, por isso a opção “a” mostra-se correta por justificar tal contraste sem deixar de respeitar o foco de cada um dos grupos. É com essa noção de contraste, de oposição, que se identificam as falhas das outras opções, já que fogem dessa oposição, desse conflito de interesses.

07. Assinale a alternativa que apresenta a palavra **máquina** com o mesmo sentido empregado em – A WikiLeaks não obteve documentos que circulam nas camadas mais secretas da máquina... (2.º parágrafo)

(A) A máquina do relógio é precisa, mas necessita de manutenção periódica.

(B) A máquina quebrou logo nos primeiros dias de uso e foi encaminhada à assistência técnica.

(C) Ela trabalha como uma máquina todos os dias.

(D) Dizem que o candidato à reeleição usou a máquina a seu favor.

(E) Sem a máquina consertada não é possível revelar todos os documentos.

COMENTÁRIO

Alternativa correta D.

A palavra *máquina* aparece na questão com dois sentidos:

- sentido literal, denotativo – motor, mecanismo de um instrumento;
- sentido figurado, conotativo – estrutura complexa, várias correlações entre as partes que compõem uma mesma instituição.

08. Em – Tudo indica que 250 mil documentos secretos foram copiados por um jovem soldado num CD **enquanto** fingia ouvir Lady Gaga. (1.º parágrafo) – a palavra destacada exprime ideia de

- (A) hipótese. (B) condição. (C) concessão. (D) causa. (E) tempo.

COMENTÁRIO

Alternativa correta E.

A conjunção *enquanto* exprime tempo e em geral demonstra ações que ocorrem em tempo simultâneo.

09. Em – A falta de modos dos homens da Casa de Windsor é proverbial, **mas** o príncipe Edward dizendo bobagens para estranhos no Quirguistão incomodou a embaixadora americana. (3.º parágrafo) – a conjunção destacada pode ser substituída por

- (A) portanto. (B) como. (C) no entanto. (D) porque. (E) ou.

COMENTÁRIO

Alternativa correta C.

A conjunção *mas* liga na questão ideias opostas e, por isso, é chamada de conjunção adversativa. As principais conjunções adversativas são: *mas, porém, contudo, entretanto, todavia, no entanto*.

10. O termo omitido na parte destacada do fragmento – O embaixador Clifford Sobel narrou a inconfidência do ministro Nelson Jobim a respeito de um tumor na cabeça do presidente boliviano Evo Morales. Seu papel era comunicar. **O de Jobim era não contar**. (4.º parágrafo) – pode ser suprido, sem alteração de sentido, pela palavra

- (A) impresso. (B) critério. (C) questionamento. (D) dever. (E) perdão.

COMENTÁRIO

Alternativa D.

Diante das opções apresentadas, a palavra *dever* é a única que se encaixa na omissão: “O [dever] de Jobim era não contar”. Isso se deduz tendo em vista a expressão usada anteriormente “a inconfidência do ministro Nelson Jobim”, o que nos leva a crer no necessário silêncio não cumprido por Jobim.

11. Em – (Ele comeu uma maçã envenenada. Conta a lenda que, em sua homenagem, esse é o símbolo da Apple.) (6.º parágrafo) – o uso dos parênteses justifica-se porque

- (A) menciona uma lenda. (D) indica a mudança de interlocutor.
(B) isola indicação acessória, explicativa. (E) separa os elementos de uma enumeração.
(C) enfatiza o final de uma frase declarativa.

COMENTÁRIO

Alternativa correta B.

O trecho entre parênteses traz explicação sobre a morte de Alan Turing; além disso, o autor também cita uma possível relação entre o suicídio e o símbolo da Apple, o que é de baixa relevância para o assunto desenvolvido no texto. Tais noções é que levam corretamente à alternativa B: isola indicação acessória, explicativa.

12. Leia o que segue.

- I. Há bastante motivos para se preocupar com o vazamento de informações.
II. O assessor de Karzai trouxe anexo as encomendas solicitadas.
III. A embaixadora americana apresentou um relatório aos diplomatas e ela mesmo criticou o príncipe Edward.
IV. Winston Churchill e outros líderes que marcaram seus nomes na história venceram bastantes batalhas.

De acordo com a norma padrão da língua, está correto apenas o contido em

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) IV. (E) II e IV.

COMENTÁRIO

Alternativa correta D.

A palavra *bastante* tem equivalência de uso nas palavras *muito* e *suficiente* e, havendo variação, *bastante* também deve variar. É por isso que em “bastantes batalhas” há o uso plural correto, já que em “muitas batalhas” a palavra *muitas* variou. Nas outras opções, há as seguintes falhas:

I- o correto é “bastantes motivos” (equivalente a “muitos motivos”);

II- *anexo* é adjetivo e, em razão disso, deve concordar com o substantivo *encomendas*: “trouxe anexas as encomendas solicitadas.”;

III- quando se usa *mesmo* como reforçativo de pronomes e nomes, a concordância é necessária: “ela mesma”; *mesmo* não varia quando significa “de fato, realmente” (Ele fez *mesmo* aquilo?).

13. O termo **voluptuosa** (4.º §), pode ser substituído, sem acarretar prejuízo de sentido ao texto, por

- (A) pudica. (B) moderada. (C) sensual. (D) ingênua. (E) virtuosa.

COMENTÁRIO

Alternativa correta C.

A palavra *voluptuosa* significa, além de sensual, aquele em que há prazer, volúpia, deleites, delícias.

14. Considere os enunciados.

- I. O embaixador Clifford Sobel, fez declarações sobre o presidente boliviano.
- II. Aquela declaração, foi dada ao jornal, por Catherine Caughey.
- III. Muammar Gaddafi, presidente da Líbia, possui arsenal nuclear sob seu controle.

O emprego da vírgula está correto apenas em

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e III. (E) II e III.

COMENTÁRIO

Alternativa correta C.

No item III, vemos corretamente o isolamento do aposto “presidente da Líbia”. Nos itens I e II, há erro, pois a vírgula separa o sujeito do verbo.

I- O embaixador Clifford Sobel (sujeito) fez (verbo) => vírgula proibida

II- Aquela declaração (sujeito) foi dada (verbo) => vírgula proibida

15. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) Começaram as investigações pelas ações do jovem soldado.
- (B) Um jovem soldado e a WikiLeaks divulgou informações secretas.
- (C) Mais de um relatório diplomático vazaram na internet.
- (D) Repartições, investimentos, pessoas, nada impediram o jovem soldado.
- (E) Os telegramas relacionados com o Brasil foi, para o ministro Jobim, muito negativos.

COMENTÁRIO

Alternativa correta A.

O sujeito do verbo “Começaram” é “as investigações pelas ações do jovem soldado” e seu núcleo é “investigações”, por isso corretamente o verbo está no plural. Nas outras opções, ocorrem as seguintes falhas:

b) por haver sujeito composto, ou seja, com dois núcleos (soldado e WikiLeaks), o verbo deve aparecer no plural: Um jovem soldado e a WikiLeaks divulgaram...;

c) a expressão “mais de um”, quando compõe o sujeito, leva o verbo no plural caso haja ideia de reciprocidade, como em “Mais de um amigo se abraçaram” e “Mais de um candidato se deram as mãos”; porém não é isso que temos na alternativa C e, por essa razão, o verbo deve ficar no singular;

d) o termo “nada” tem no sujeito analisado o papel de resumir todos os núcleos do sujeito antecedentes e, por regra, o verbo vai concordar com o núcleo resumitivo e não com os antecedentes; com isso o singular é obrigatório: “Repartições, investimentos, pessoas, nada impediu”;

e) como o núcleo do sujeito *telegramas* está no plural, deve o verbo assim também ficar: “Os *telegramas* relacionados com o Brasil *foram*”.

16. Assinale a alternativa cujo emprego do pronome está em conformidade com a norma padrão da língua.

- (A) Não autorizam-nos a ler os comentários sigilosos.
- (B) Nos falaram que a diplomacia americana está abalada.
- (C) Ninguém o informou sobre o caso WikiLeaks.
- (D) Conformado, se rendeu às punições.
- (E) Todos querem que combata-se a corrupção.

COMENTÁRIO

Alternativa correta C.

Trata-se de questão sobre colocação dos pronomes átonos, assunto que exige conhecimento das palavras atrativas. Na alternativa C, o pronome indefinido *ninguém* é atrativo e, por isso, corretamente se usou a próclise, colocação que antecede o verbo: “Ninguém o informou”. Nas outras opções, fazem-se as seguintes correções:

- a) *não*, advérbio de negação, é palavra atrativa, portanto o correto é a próclise: “Não nos autorizam...”;
- b) não se inicia o período com pronome átono; neste caso, o correto é a ênclise: “Falaram-nos...”
- d) por não haver palavra atrativa, o uso da ênclise é o mais adequado: Conformado, rendeu-se...”;
- e) conjunção subordinante também é atrativa, por isso a próclise neste caso é obrigatória: “Todos se combatam...”.

Considere a história em quadrinhos para responder às questões de números 17 a 20.



(Quino, *Mafalda*)

17. Acerca da mensagem apresentada nos quadrinhos, é correto afirmar que

- (A) a menina é a favor da liberdade de imprensa por esta permitir a publicação de receitas que ela considera deliciosas.
- (B) a liberdade de imprensa prejudica o direito das crianças no que diz respeito à alimentação saudável.
- (C) a receita é recortada do jornal como forma de censura e protesto.
- (D) a mãe apoia a supressão da liberdade de imprensa por concordar com a filha.
- (E) a liberdade de imprensa nem sempre agrada a todos.

COMENTÁRIO

Alternativa correta E

A reclamação de Mafalda diz respeito exatamente à liberdade que a imprensa tem para publicar uma receita que a desagrada (sopa de peixe).

18. Assinale a alternativa que apresenta a palavra **receita** com o mesmo sentido empregado na história em quadrinhos.

- (A) A receita apurada no ano anterior não foi suficiente para acalmar o dono do restaurante.
- (B) Ela esperou a tarde toda para conseguir, no programa de TV, a receita de uma torta.
- (C) O médico entregou a receita ao paciente enquanto este lia um jornal.
- (D) A receita daquela família está aquém da despesa.
- (E) A receita líquida da fábrica de refrigerantes não foi revelada pelos auditores e fiscais.

COMENTÁRIO

Alternativa correta B.

Questão de fácil dedução, pois havia apenas a necessidade de diferenciar os sentidos:
receita => renda

receita => fórmula para medicamento

receita => modo de preparar um prato (sentido da história em quadrinhos)

Nas alternativas A, D e E, usou-se o sentido de renda; na alternativa C, temos o sentido de fórmula para medicamento.

19. Em: – mamãe está recortando **o jornal**. – ao se substituir **o jornal** por um pronome, de acordo com a norma culta, tem-se:

- (A) recortando-lo.
- (B) recortando-o.
- (C) recortando-no.
- (D) recortando-lhe.
- (E) recortando ele.

COMENTÁRIO

Alternativa correta B.

O termo “o jornal” cumpre o papel de objeto direto, portanto, em razão da função sintática, cabe o uso do pronome “o”: “recortando-o”.

20. Assinale a alternativa que apresenta uma frase em que se faz uso do termo **abaixo** com o mesmo sentido empregado no último quadrinho.

- (A) Abaixo de César ainda há mais três filhos. Aqui não poderão ficar.
- (B) Existe a exigência de que os abaixo nomeados terão de retirar a candidatura.
- (C) Abaixo o tom de voz para não perturbar o andamento das gravações.
- (D) Abaixo a tirania foi, sem dúvida, a última coisa que proferiu antes de morrer.
- (E) Aquela tela está bem mais abaixo do que esta! Ela vai cair!

COMENTÁRIO

Alternativa correta D.

A palavra **abaixo** traz o valor de interjeição, ou seja, é uma exclamação de repulsa, de reclamação, de protesto. Nas outras opções, acompanhe o uso distinto:

- a) formou-se a locução prepositiva “abaixo de”;
- b) valor de advérbio de lugar;
- c) verbo abaixar, conjugado no presente do indicativo: (Eu) Abaixo o tom...;
- e) valor de advérbio de lugar.

Leia o texto para responder às questões de números **21 a 30**.

São Paulo recicla menos de 1% do lixo doméstico, e questão chega à Justiça

Com seus dois principais aterros esgotados ou próximos do esgotamento completo, São Paulo exporta, hoje, para cidades vizinhas, a maior parte das 15 mil toneladas de lixo doméstico produzidas diariamente na capital. Desse total, menos de 1% é devidamente reciclado.

Segundo especialistas, a taxa de reciclagem poderia chegar a 30%. Mas, como resultado dessa discrepância, aterros sanitários comuns estão recebendo diariamente toneladas de material que poderia ser reutilizado e que nem chega a ser triado nas insuficientes estações que preparam o material destinado à reciclagem.

Estudo da ONG Instituto Pólis mostra que, infelizmente, sem o tratamento e a destinação corretos, 35% do lixo reciclável separado em casas e condomínios é despejado em aterros. A situação insustentável do lixo da capital chegou à Justiça.

No início do ano, uma decisão de primeira instância determinou que a Prefeitura de São Paulo implante, no prazo máximo de um ano, coleta seletiva para toda a cidade. Além disso, também exige que a administração pública fomente a formação de cooperativas de catadores.

A prefeitura resolveu contra-atacar recorrendo da decisão e afirmando que a implantação se dará até 2012. As concessionárias que fazem a coleta pedem prazo até 2015 para ampliar o serviço.

Segundo a prefeitura, 103 toneladas de lixo reciclável são coletadas diariamente. Há hoje 16 centrais de triagem em São Paulo, mas seriam precisos 31 centros para cobrir toda a cidade.

(Cadernos Sesc de Cidadania. Dia Mundial do Meio Ambiente. Adaptado)

21. Assinale a alternativa que contém informações verdadeiras, de acordo com o exposto no texto.

(A) Na cidade de São Paulo, apenas 1% do lixo é reciclado, enquanto o restante é encaminhado para cooperativas de catadores que ficam em municípios vizinhos.

(B) A taxa de reciclagem do lixo doméstico vai chegar a 30% em um ano.

(C) Uma considerável parte do lixo reciclável separado em casas e condomínios acaba tendo como destino os aterros.

(D) A prefeitura de São Paulo tem prazo da Justiça para implantar 31 centrais de triagem até 2015.

(E) Como não há aterros sanitários na cidade de São Paulo, todo o lixo produzido na capital é exportado para cidades vizinhas.

COMENTÁRIO

Alternativa correta C.

Confirma-se a correção, tendo como referência o 3º parágrafo: “35% do lixo reciclável separado em casas e condomínios é despejado em aterros”. Nas outras opções, nota-se o seguinte:

a) houve afirmação indevida, o que gera incoerência, pois as cooperativas de catadores são de São Paulo (e não de municípios vizinhos);

b) dá como certo algo que foi apresentado como possibilidade (“a taxa de reciclagem poderia chegar a 30%”);

d) quem solicitou o prazo até 2015 foram as concessionárias, e não a prefeitura;

e) generalizou-se uma informação que é parcial: “São Paulo exporta, hoje, para cidades vizinhas, a maior parte das 15 mil toneladas de lixo doméstico produzidas diariamente na capital”.

22. Leia as afirmações.

I. A questão do lixo é um problema que envolve tanto a prefeitura de São Paulo quanto as concessionárias responsáveis pela coleta e cooperativas de catadores.

II. A prefeitura de São Paulo recorreu da decisão da Justiça por não ser capaz de realizar a coleta seletiva de lixo sem o apoio da própria Justiça.

III. O Instituto Pólis é responsável pela triagem nas estações que preparam o material destinado à reciclagem e informou que 35% do lixo reciclado é despejado em aterros.

De acordo com o texto, está correto apenas o contido em

- (A) I. (B) III. (C) I e II. (D) I e III. (E) II e III.

COMENTÁRIO

Alternativa correta A.

No texto se nota que a coleta de lixo em São Paulo entrelaça os três elementos citados: prefeitura, concessionárias e cooperativas de catadores. Já em II, há falha, já que a causa do recurso é o prazo. A afirmação III também se equivoca, visto que o Instituto Pólis não recebe no texto a responsabilidade citada na questão.

23. Assinale a alternativa que apresenta um vocábulo que substitui, sem alteração de sentido, o termo destacado em –...São Paulo exporta, **hoje**, para cidades vizinhas...–

- (A) outrora (B) principalmente (C) logo depois (D) sempre (E) atualmente

COMENTÁRIO

Alternativa correta E.

Questão que não exigiu nenhum tipo de raciocínio devido à falta de alternativa concorrente. Todas as opções ficaram muito distantes da exata correlação *hoje / atualmente*.

24. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases.
_____ situações insustentáveis do lixo na capital. Esse problema chega _____ autoridades que deverão tomar _____ providências cabíveis.

- (A) As ... as ... as (C) Há ... as ... às (E) As ... há ... as
(B) Há ... às ... as (D) Às ... as ... às

COMENTÁRIO

Alternativa correta B.

Na primeira lacuna deve-se usar o verbo *haver*, já que se identifica o sentido de *existir*, portanto *Há situações* ⇔ *Existem situações*.

Na segunda lacuna, o verbo *chegar* rege preposição “a” (quem chega, chega a algum lugar) e o substantivo feminino *autoridades* vem determinado por artigo “as”, portanto “Esse problema chega às autoridades”.

Na última lacuna, não há acento grave porque o verbo *tomar* não exige preposição (quem toma, toma algo), portanto só caberá a presença do artigo “as”: “autoridades que deverão as providências cabíveis”.

25. Leia o trecho.

Estudo da ONG Instituto Pólis mostra que, **infelizmente**, sem o tratamento e a destinação corretos,...

Assinale a alternativa que contém uma palavra formada pelo mesmo processo do termo destacado.

- (A) infiel. (C) lobisomem. (E) cidadania.
(B) democracia. (D) ilegalidade.

COMENTÁRIO

Alternativa correta D.

O processo usado consiste no acréscimo de um prefixo e de um sufixo no radical, denominado derivação prefixal-sufixal. De *feliz* temos *infeliz* e, por fim, *infelizmente*. O mesmo ocorre com *ilegalidade*: *legal*, *ilegal*, *ilegalidade*.

26. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.

_____ 103 toneladas de lixo reciclável diariamente. _____ 16 centrais de triagem em São Paulo...

- (A) Coleta-se ... Têm-se (D) Coleta-se ... São
(B) Coleta-se ... Hoje tem (E) Coletam-se ... Hoje existem
(C) Coletam-se ... Existe

COMENTÁRIO

Alternativa correta E.

Na primeira lacuna, temos voz passiva sintética, estrutura que traz sujeito (103 toneladas de lixo reciclável) e, por estar no plural, o verbo vai com ele concordar. Para identificar a passiva sintética, faz-se uma correlação com a voz passiva analítica: *Coletam-se* 103 toneladas de lixo reciclável ⇔ 103 toneladas de lixo reciclável *são coletadas*.

Na segunda lacuna, temos uma estrutura a exigir um verbo que indique “existência”. O verbo *ter* não pode ser usado como impessoal (ou seja, sem sujeito), por isso a alternativa B está equivocada; o verbo *existir* deve concordar com seu sujeito “16 centrais de triagem” e, em razão disso, a alternativa C está errada. As restantes estão corretas e coerentes. Ressalta-se que a frase “Têm-se 16 centrais de triagem” é construção correta, forma apassivada do verbo *ter*, bastante comum no português contemporâneo, e “16 centrais de triagem” é seu sujeito.

27. Assinale a alternativa em que a locução verbal do trecho – Segundo especialistas, a taxa de reciclagem **poderia chegar** a 30%. (2.º parágrafo) – está reescrita corretamente, no futuro do presente do modo indicativo.

- (A) pode chegar a 30%. (D) puder chegar a 30%.
(B) possa chegar a 30%. (E) pudera chegar a 30%.
(C) poderá chegar a 30%.

COMENTÁRIO

Alternativa correta C.

A forma ‘poderá’ está conjugada no futuro do presente do indicativo, conforme a exigência da questão. Para memorizar, lembre-se de que o futuro do presente do indicativo se formou com a soma do *infinitivo* + *haver*. Observe:

poder + hei => poderei

poder + hás => poderás

poder + há => poderá

poder + hemos => poderemos

poder + heis => podereis

poder + hão => poderão

Nas opções restantes, vemos os seguintes tempos:

a) pode => presente do indicativo

b) possa => presente do subjuntivo

d) puder => futuro do subjuntivo

e) pudera => pretérito mais-que-perfeito do indicativo

28. Assinale a alternativa correta quanto ao uso do acento indicativo da crase.

- (A) Os catadores andam à pé e coletam lixo reciclável pelas ruas da cidade.
- (B) O lixo reciclável é destinado à aterros sanitários em municípios vizinhos.
- (C) Os especialistas estão à procura de soluções para o tratamento do lixo.
- (D) A prefeitura tem muito à fazer antes de implantar a coleta seletiva do lixo.
- (E) A notícia do lixo em São Paulo chegou à Vossa Excelência pelo jornal.

COMENTÁRIO

Alternativa correta C.

Justifica-se o acento na alternativa correta por haver a locução feminina “à procura de”.

Nos estudos da crase, há uma aprendizagem primeira e obrigatória: a área proibida, situações em que não se deve usar o acento grave por não haver crase, fusão. É exatamente tal conhecimento que se exigiu na questão. Entenda que, na maioria das vezes, crase é a junção de preposição “a” mais artigo definido feminino “a” ou “as”, por isso:

a) “a pé” não recebe acento grave, pois temos apenas preposição “a”; “pé” é substantivo masculino e isso impede a presença do artigo “a”;

b) “a aterros” não recebe acento grave, pois temos apenas preposição “a”; “aterros” é substantivo masculino e isso impede a presença do artigo “a” ou “as”;

d) “a fazer” não recebe acento grave, pois temos apenas preposição “a”; “fazer” é infinitivo, palavra que rejeita a presença do artigo “a”;

e) “a Vossa Excelência” não recebe acento grave, pois temos apenas preposição “a”; entre os pronomes de tratamento, os iniciados por “Vossa...” rejeitam a presença do artigo “a”.

29. Leia o que segue.

- I. Muitos dos que assistiram o simpósio sobre reciclagem saíram desapontados.
- II. Muitos catadores antipatizam com os projetos da prefeitura.
- III. A comunidade visa uma política mais eficiente para a destinação do lixo.
- IV. Alguns moradores aspiram uma cidade mais limpa.

De acordo com a norma padrão da língua, a regência verbal está correta em

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e III. (E) II e IV.

COMENTÁRIO:

Alternativa correta B.

Apenas o item II está correto, pois os verbos *simpatizar* e *antipatizar* não são usados com pronomes átonos, como se vê na alternativa correta. No restante dos itens, devemos observar o seguinte:

- . item I- o verbo *assistir*, com o sentido de *ver, ser o espectador de algo*, rege preposição “a”: “assistiram ao simpósio”;
- . item III- o verbo *visar*, com o sentido de *objetiva, almejar*, rege preposição “a”: “visa a uma política”;
- . item IV- o verbo *aspirar*, com o sentido de *desejar, almejar*, rege preposição “a”: “aspiram a uma cidade”.

30. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta.

- (A) Haviam cooperativas de catadores na cidade de São Paulo.
- (B) O lixo de casas e condomínios vão para aterros.
- (C) O tratamento e a destinação corretos do lixo evitaria que 35% deles fosse despejado em aterros.
- (D) Fazem dois anos que a prefeitura adia a questão do lixo.
- (E) Somos nós quem paga a conta pelo descaso com a coleta de lixo.

COMENTÁRIO

Alternativa correta E.

Nessa estrutura, o verbo *pagar* pode concordar com o pronome indefinido “quem” ou com o pronome “nós”, o que gera duas frases corretas: “Somos nós quem paga a conta” ou “Somos nós quem pagamos a conta”.

Nas outras opções, os erros são os seguintes:

- a) quando o verbo *haver* está com o sentido de *existir*, o verbo *haver* é impessoal, forma uma oração sem sujeito e o resultado é a forma singular: “Havia cooperativas”;
- b) o sujeito é “O lixo de casas e condomínios”, mas o núcleo do sujeito é apenas “lixo” e, nesta frase, a concordância deve ser feita com ele: “O lixo de casas e condomínios vai para aterros”.
- c) há duas falhas nesta alternativa: como o sujeito é composto (traz dois núcleos) deve haver concordância plural: “O tratamento e a destinação corretos do lixo evitariam...”; na sequência, a estrutura com porcentagem permite concordância com o número “35%” ou com o termo “deles”, mas, como ambos estão no plural, só resta a concordância também plural: “35% deles fossem despejados em aterros”.
- d) quando o verbo *fazer* indica tempo, forma-se uma oração sem sujeito e, com isso, o verbo ficará no singular: “Faz dois anos”.

GABARITO

01 - B

02 - A

03 - E

04 - B

05 - A

06 - A

07 - D

08 - E

09 - C

10 - D

11 - B

12 - D

13 - C

14 - C

15 - A

16 - C

17 - E

18 - B

19 - B

20 - D

21 - C

22 - A

23 - E

24 - B

25 - D

26 - E

27 - C

28 - C

29 - B

30 - E